

Editorial

Caro leitor da revista *Dialektiké*, é com imensa satisfação que trazemos para o público mais essa edição do nosso periódico.

Uma vez mais é importante ressaltar a labuta insensante dos nossos colaboradores, os quais conseguem manter as discussões filosóficas em estado latente no ambiente acadêmico brasileiro.

Em razão disso, esse novo volume da *Dialektiké* traz artigos com uma relevante variedade de abordagens, os quais tratam desde a especulação filosófica pura até a retomada de alguns aspectos da filosofia clássica.

Nesse mote, os textos presentes nessa edição trazem uma rica discussão em torno do corpo como fenômeno vivo e perceptivo para Merleau-Ponty quando em comparação a ideia de *res extensa* cartesiana. Também enriquece a presente publicação o texto que empreendeu uma análise do movimento e a metamorfose erótica, tomando como base as obras *Alceste* de Eurípedes e o *Banquete* de Platão. Ainda contamos com a inescapável análise sobre a ideia do novo em Hannah Arendt, a qual foi pautada a partir do conceito de natalidade. Dentro do mesmo círculo de relevância aos estudos filosóficos é possível ao leitor se defrontar com um texto que buscou fazer uma análise do método utilizado por Aristóteles em suas

duas principais obras sobre ética, respectivamente, *Ética a Nicômaco* e *Ética a Eudemo*.

A multiplicidade de aproximações diferentes por si só já denota a preocupação exclusivamente reflexiva da *Dialektiké*, sem escolher rincões filosóficos específicos. Nosso comprometimento é unicamente em difundir a leitura de ordem especulativa para além das fronteiras universitárias, enriquecendo o debate intelectual que tenha o exercício filosófico como elemento central.

Só nos resta agradecer a todos os autores aqui presentes, bem como desejar ao nosso leitor uma excelente leitura.